

Valentim Fagim

Do Ñ para o NH

manual de língua para transitar do
galego-castelhano para o galego-português

Ilustrações: XICO PARADELO

Desenhos capa e contracapa: LEANDRO LAMAS

Associação Galega da Língua
(AGAL)

ATR
editora **ÉS**

INDICE

APRESENTAÇÃO

O cozinheiro	9
Para utilizadores da Galiza	10
Para utilizadores de fora da Galiza	11
Organização do manual	11
Agradecimentos	12
Teste de soberania	13

ORTOGRAFIA

Nome das letras	19
Um pequeno passo ortográfico, um grande passo linguístico	19
AU, EU, EIO, EIA	21
C/Ç ou Z?	22
S ou SS?	23
C, Ç, Z, S ou SS?	25
B ou V?	25
G, J ou X?	27
Til de nasalidade	28
Erros nacionais na escrita	29
Acentuação I. Sistema geral	31
Acentuação II. Alterações ao sistema geral	33
Acentuação III. Tipos de acentos	35
Agudas, graves ou esdrúxulas?	36
Por uma letra	38

MORFOSSINTAXE

Masculino e feminino	45
Singular e plural	46
Feminina ou masculina?	47
Números	49
O artigo	51
Ops!, por um prefixo!	52
Terminações e sufixos	55
Verbo + Pronome	56
Preposições	57
Tudo ou Todo	61
Cantara ou cantasse?	62
Futuros	63

Futuro do conjuntivo	64
Infinitivo flexionado	68
Particípios duplos	71
Expressão da temporalidade	72
Expressão da adversidade e concessão	74
Expressão da condição e a hipótese	76

LÉXICO

Que sabes?	81
O moderno	82
Os decalques	83
2 x 1 1x 2	88
Palavras criam palavras	90
Falsos Amigos	92
Não é o mesmo	95
Fórmulas comunicativas	99
Fraseologia	100
Provérbios	102
Estrangeirismos	104
Sinónimos	106
Comparações idiomáticas	108
Gírias	109
O sufixo -ILLO/ILLA	110
Esse Jota	112
Galeguismos	114
Brasileirismos	116

MISCELÂNEAS

Manchetes	121
Caça o erro	123
São 5	124
Comete erros com sensatez	125
Analogias	126
Solucionário	127
Lista de galeguismos usados no manual	163
Bibliografia	165

APRESENTAÇÃO

O autor deste manual nasceu na cidade de Vigo, de pai castelhano e mãe galega. Alguma coisa saiu errada no guião porque com 19 anos tornou-se galego-falante. Como queria viver o maior tempo possível no seu idioma e gostava de cantar pop no banheiro, começou a se interessar por outras variedades da nossa língua.

Quando descobriu que era extensa e útil, cresceu nele uma vontade de o transmitir ao resto da cidadania. Para fazer isto seguiu várias estratégias:

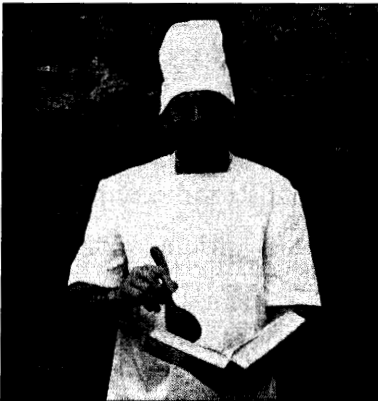
Intelectualmente, através de artigos e colunas jornalísticas bem como de dous livros, *o Galego (im)possível* e *O galego é uma oportunidade*, em parceria com Pichel Campos.

Associativamente, nomeadamente, na Agal, na AGLP e no local social A Esmorga.

Profissionalmente, há tempos na livraria *A Palavra Perduda* e agora no ensino de português na Escola Oficial de Idiomas.

Internauticamente, através do *planeta NH* e de vários cursos on-line.

É claro, isto cheira a monomania. É o que diz o seu psicólogo. É bom saberes que está a seguir um tratamento de desintoxicação e, embora os resultados não acabem de chegar, ainda tem fé.



valentimrfagim.wordpress.com
valentimrfagim@gmail.com

PARA UTILIZADORES DA GALIZA

Um dos poucos consensos que existem a respeito do galego é o facto de estar castelhanizado. As discrepâncias surgem na hora de avaliar quanto o está e, sobretudo, o que fazer com isso.

Como veremos neste manual, a castelhanização afeta a ortografia, a gramática e o léxico (e ainda a fonética) mas embora as interferências sejam frequentíssimas, poucas vezes nos apercebemos delas. Noutros contextos, por exemplo no sul dos Estados Unidos, notar as interferências é relativamente fácil:

- «*Hola, good morning, cómo estás?*»
- «*Fine, y tú?*»
- «*Todo bien. Pero tuve problemas parqueando my car this morning.*»
- «*¡Sí, I know. Siempre hay problemas parqueando in el área at this time!*»¹.

Foi fácil, não foi? No nosso contexto, no entanto, sendo as línguas em contato tão parecidas, notar a maioria das interferências que a língua com maior presença social provoca na outra, é decerto laborioso. Para evidenciar isto, eis o teu primeiro exercício. Sublinha as interferências do castelhano (ortográficas, morfossintáticas e lexicais) que encontrares no diálogo a seguir:

- *Margarita, logo de ensinar-lle á miña tia o comedor, ¿podías acercala ao povo?*
- *Por suposto, Andrés.*

Dá agora uma vista de olhos na primeira página do solucionário. Como foi?

A diferença fundamental entre ambos os textos, o que corrigiste e o original, é a presença que em cada um deles tem o castelhano e o português. Esta é a questão afinal:

galego-castelhano ou galego-português?

E é por isto que nasceu este manual, destinado para aquelas galegas e galegos que...

*estão a
têm a intenção de
ou pensam em*

transitar do galego-castelhano para o **galego-português**.

PARA UTILIZADORES DE FORA DA GALIZA

Uma característica que une todos os galegos e galegas é o facto de terem sido alfabetizados em castelhano. Este manual tem como objetivo um melhor desempenho na língua portuguesa, e o seu ponto de partida é a variedade galega que se caracteriza, frente a outras variedades lusófonas, por um alto grau de castelhanização.

Por esta razão, a quase totalidade das unidades do manual servem para uma pessoa aprendente de outros pontos do Reino de Espanha, e ainda das comunidades americanas de expressão castelhana.

Para facilitar o vosso labor de aprendizagem, elaborei uma lista com aquelas marcas galegas que não formam parte da feição mais comum da variedade de Portugal e que podes consultar no final do livro.

ORGANIZAÇÃO DO MANUAL

Do Ñ para o NH é um manual de auto aprendizagem, o que implica:

- ☞ a existência de teoria
- ☞ a sua comprovação prática.

Assim sendo, as nossas flechas apontam em duas direções:

- ☛ Aspectos sistematizáveis mediante regras e dicas, que encontrarás sobretudo nas áreas de ortografia e morfossintaxe.
- ☛ Aspectos não sistematizáveis, mas sobre os quais achamos importante prevenir-te, que encontrarás sobretudo na área lexical.

Os conteúdos foram inseridos nas áreas de Ortografia, Morfossintaxe, Léxico e Miscelânea. Esta última recolhe exercícios que permitem rever os conteúdos dados no resto das áreas.

Todos os capítulos incluem exercícios e cada um deles aparece acompanhado de um símbolo:

(↗) *Nível Aprendizado*. Este tipo de exercícios virão precedidos por regras e dicas, e a sua missão será testar a assimilação das mesmas. Incluem-se também aqui, exercícios que têm como base o conhecimento do modelo de galego usado nas escolas, o qual apesar da sua dependência do modelo castelhano, é um trampolim ótimo para o galego-português.

(~~☞~~) *Nível Experiente*. Este tipo de exercícios vão testar o nosso conhecimento passivo do galego-português, servindo também para chamar a atenção relativamente às interferências do castelhano.

A nossa intenção foi dar prioridade ao Nível Aprendizado (~~☞~~), pois uma percentagem importante das dificuldades para uma pessoa da Galiza podem ser salvas com o conhecimento de umas mínimas regras.

AGRADECIMENTOS

A maioria das unidades que aparecem neste manual foram criadas para aulas de EOI ou pequenos cursos para coletivos sociais. Portanto, o meu agradecimento por todas as sugestões que me fizeram as turmas com que tive a fortuna de interagir.

Depois, este manual foi revisto por várias pessoas que, com os seus contributos aquilataram o produto que temos entre as mãos. O meu agradecimento, pola sua generosidade, a *José Almeida, Xico Bugueiro, Fernando Corredoira, Joseph Ghanime, Carlos Garrido, Álvaro Iriarte, Salvador Mourelo e Vanessa Vila-Verde*.

Agradecer também a Luz Castro a fotografia de cozinheiro das palavras e a Xico Paradelo todas as imagens que acompanham este manual e que o tornam mais bem humorado, uma característica preciosa num manual de língua.